



## Os dentes da noite

Autor: Caio Riter

Ilustrações: Rogério Coelho

**Gênero:** narrativa

**Temas transversais:** ética – respeito mútuo, convivência, solidariedade

**Abordagem interdisciplinar:** Língua Portuguesa e Literatura, Artes, Filosofia

**Palavras-chave:** anjo, morte, amizade

Em *Os dentes da noite*, Caio Riter apresenta a história de Maria, uma garota que se vê envolta por um véu de dúvidas, desde uma viagem à Itália: aquilo aconteceu de verdade ou tudo não passou de alucinação? Marta, Sexto, Abraão e outros personagens estranhos irão revelar que a vida é muito mais do que aparenta ser, que outros mundos existem dentro deste e que ela terá que fazer uma opção.

## Preparação para a leitura

As histórias de vampiro fascinam gerações: quem assistiu à saga “Crepúsculo”? Como são os personagens? E a história? Gostaram? Por que essas figuras sombrias encantam o público? Vocês acham que é um filme romântico? Ou é um filme de terror? Por quê? Veja com os alunos o comentário sobre um dos filmes da série, disponível na internet para incrementar o debate<sup>1</sup>.

Na série *Crepúsculo*, adaptada para o cinema, os personagens principais (o vampiro Edward Cullen e a adolescente Isabella Swan) se apaixonam e passam a viver um amor repleto de exageros, incertezas, situações complicadas e momentos dramáticos que reduplicam

uma visão romântica dos jovens: o estereótipo da donzela, envolvida em uma situação-limite, na iminência de ser salva pela intervenção de seu herói, reforça as características do romantismo presentes no filme. Enfatize o perfil da personagem feminina, peça que façam anotações e alerte-os de que o estudo será retomado mais adiante.

Mostre a capa do livro de Caio Riter, *Os dentes da noite*: será que encontraremos também uma donzela em perigo que depende de um herói para salvá-la? Peça que um dos alunos leia a contracapa e convide-os a lerem a história de Maria e seus amigos.

## Compreensão global do texto

Após leitura extraclasse, abra espaço para exporem suas impressões. Proponha uma conversa que retome a narrativa e a evolução da trama: qual é o drama vivenciado por Maria? Como é a personagem, como ela se sente no início da narrativa? E sua mãe? Para onde vão viajar? O que acontece lá na Itália? Peça que descrevam a pequena cidade italiana. E quando retornam ao Brasil, à cidade de Porto Alegre, tudo volta ao normal?

As questões são orientadoras, facilitam a retomada da narrativa pelos alunos. Acrescente outras, permita que tragam novas informações, comuniquem sua compreensão do texto, indicando os sentidos que a leitura produziu neles.

<sup>1</sup> <http://veja.abril.com.br/blog/isabela-bosco/cinema/a-saga-crepusculo/>

## Estudo do texto

A narrativa se estrutura sobre alguns elementos importantes de serem reconhecidos: sem os **fatos** não há história, e quem vive os fatos são os **personagens**, num determinado **tempo** e **lugar**. Também é necessária a presença do **narrador**, pois ele organiza todos os outros componentes, é o intermediário entre a história e o autor, entre a história e o leitor. Para dinamizar o estudo, distribua entre pequenos grupos ou duplas questões de estudo e a tarefa de recuperarem elementos da narrativa, indicando que eles serão responsáveis por socializá-las com o grande grupo. Enquanto respondem, circule entre os estudantes e assegure-se de que alguns aspectos estejam presentes em seu trabalho, orientando-os quanto à forma de apresentação em seminário, quando poderão recorrer a cartazes, leitura de trechos do livro ou outros recursos criativos de apresentação:

**1. Quais são os fatos que compõem o enredo?** Ele está dividido entre o relato de Maria e o ponto de vista do narrador? Mostre evidências disso. A narrativa de Maria começa depois que ações importantes foram desenvolvidas: como isso pode ser comprovado? Que expressão no texto indica que a trama começou antes? (“Tudo começou bem antes de hoje”, p. 9, declaração da protagonista já presa, aguardando seu julgamento). E o ponto de vista do narrador, como é apresentado? (ele narra sem alterar a

ordem em que os fatos ocorreram: “A mãe de Maria entrou em casa correndo”, p. 10). Dependendo da experiência com leitura de narrativas de seus alunos, você pode acrescentar, enquanto estiver acompanhando o estudo do grupo, que uma narrativa que inicia dessa forma é denominada *in media res* e o narrador que tudo sabe é *omnisciente*. Sua atitude vai introduzi-los num universo conceitual importante, mas a nomenclatura não deve ser enfatizada.

### 2. Qual é o conflito vivido por Maria?

Qual a importância do enredo em uma narrativa, tanto em relação à história narrada quanto em relação ao leitor? Que evidências disso são encontradas no texto lido? Ao orientar o grupo, fique atenta para que percebam que, sem o conflito criando uma tensão em torno do qual se organizam os fatos da história, não haveria enredo. Ele prende a atenção do leitor, o que fica evidente logo no início da narrativa: “Vocês acreditam em vampiros?”; “Se eu soubesse (...) não teria viajado com minha mãe” (p. 09).

**3. Como se estrutura o enredo?** As partes do enredo podem ser determinadas? Quais partes mostram o avanço da narrativa? Ao acompanhar o trabalho do grupo, observe que suas partes principais são: o desejo de não viajar de Maria; a viagem à Itália, o encontro com “o rapaz dos *piercings*” e seu interesse por ela (“Os olhos do garoto de preto

do outro lado do corredor”); a atração inexplicável exercida pelo pai do garoto, já em Vicenza; a “mordida”; o retorno para o Brasil e o reencontro com os amigos; o “novo” colega Sexto e a vinda de seu pai para visitá-lo no Brasil; os primeiros sinais de que algo estava errado com Maria; o medo de ter se tornado uma vampira; o auxílio da melhor amiga Marta e de seu pai Abraão; o encontro de Maria com Lázaro, o enfrentamento e sua morte; o encontro com Mestre e seus seguidores; novo enfrentamento, com o auxílio de Sexto, de Marta e de Abraão; Maria virando “fumaça preta”, “bicho de trevas”, “morcego-vampiro”; sua prisão e o veredito.

### 4. Qual é o momento culminante da história?

Relate o momento de maior tensão, no qual o conflito chega a seu ponto máximo. Durante o trabalho do grupo, problematize a resposta, perguntando se há mais de uma parte no enredo que pode ser identificada como momento de tensão. É importante que notem existir mais de um conflito na narrativa. Depois, para valorizarem o clímax, mostre que ele é o ponto de referência para as outras partes do enredo, que existem em função dele. Assim, fica mais simples reconhecerem o encontro de Maria com Lázaro e o fato de ela ter sucumbido aos seus “encantos” como central, indicando que o clímax está no momento em que Lázaro a morde no pescoço e a transforma em vampira, na p. 35.

**5. Como se dá o desfecho?** A solução do conflito é boa? Há um final feliz? O

desfecho é surpreendente, feliz, trágico, cômico? É positivo ou negativo para a personagem? Por quê? Ao acompanhar o grupo, retome a leitura das páginas 137 a 139 e, pelos elementos ali presentes, oriente-o a observar que há também finais inconclusivos, como ocorre em *Os dentes da noite*, pois o término da leitura não dá uma resposta definitiva sobre o destino de Maria. É um final “aberto”, sujeito a inúmeras possibilidades.

### 6. Em que época se passa a história?

Quais são as marcas identificadoras desse tempo? Exemplifiquem com a localização de marcações de tempo, como a flexão dos tempos verbais (presente, pretérito, futuro), os advérbios e as locuções adverbiais (há pouco, ontem, agora, no dia seguinte, há dois dias, etc.). É possível indicar a duração da história? Quando tempo se passou entre a proposta de viagem, a viagem, o retorno e a prisão de Maria? Ao acompanhar o trabalho do grupo, mostre que o tempo é uma espécie de pano de fundo para o enredo, e, no caso do livro, há marcas claras que identificam o presente, a contemporaneidade, coincidindo com o tempo real em que o livro foi publicado.

### 7. Onde se passa a ação na narrativa?

É uma ação concentrada, com poucos fatos? Ou há variedade de espaços, com vários acontecimentos? Que importância tem o espaço nas transformações sofridas por Maria? Cite algum trecho que mostre isso. Durante o trabalho do grupo, destaque como função principal do espaço situar as ações dos personagens,

estabelecer, com eles e com o leitor, uma interação, pois inicia em um lugar próximo, conhecido (a cidade de Porto Alegre/Brasil), desloca os personagens para um desconhecido (a pequena cidade de Vicenza, no interior da Itália) e volta para o sul do Brasil. Para confirmar a influência do espaço sobre Maria, releia a descrição da p. 23, quando Maria revela seu olhar sobre a cidade de Vicenza.

**8. Como é caracterizado o ambiente onde vive Maria, em Porto Alegre? E onde vive Lázaro, na Itália? É possível identificar certos aspectos do ambiente que aparecem como pistas para o desfecho?** Ao acompanhar o trabalho do grupo, dê destaque à descrição do ambiente em que o leitor situa Maria, seus amigos e familiares (os personagens) na contemporaneidade da cidade de Porto Alegre, tendo como grupo social a classe média, vivendo uma vida confortável. Depois, provoque que contrastem esse ambiente com o grande casarão e a cidade de Vicenza, vistos como a projeção dos conflitos vividos pelos personagens, um ambiente macabro que reflete a mente mórbida de Lázaro e a alucinação de Maria.

**9. Quem são e como se caracterizam os narradores presentes na história?** Através de quem o leitor fica sabendo o que aconteceu? Qual a posição ou a perspectiva dos narradores frente aos fatos narrados? Exemplifique. Ao orientar o trabalho do grupo, indique que não existe narrativa sem narrador, pois ele é

o elemento que dá estrutura à história. Verifique se constataram que são dois tipos de narradores, identificados à primeira vista pelo pronome pessoal usado na narração: primeira e terceira pessoas do singular. Maria, quando escreve seu diário, é narradora protagonista, pois é também personagem central. Através de seu relato, Maria tenta entender a si mesma e a sua vida, após haver sido mordida por Lázaro. O segundo narrador está fora dos fatos narrados. É um observador dotado de onisciência, pois sabe tudo sobre a história e está presente em todos os lugares. Ele não apenas narra o que se passa com os personagens, mas também o que sentem, dando a impressão de que sabe mais que os personagens. Faça remissões e leia trechos do livro em voz alta, de modo a exemplificar suas afirmações, e combine uma forma de eles mostrarem isso aos colegas na etapa seguinte do trabalho.

Para promover a socialização do estudo de texto e um fechamento da leitura, realize um seminário. Ressalte a importância de os grupos recorrerem a exemplos, leituras de trechos, cartazes ou *slides* para apoiar as falas durante a apresentação.

## Resposta ao texto

No fechamento do seminário, retome o texto do *blog* lido na preparação para a leitura e desafie o grande grupo a relacionar a protagonista Maria com outras heroínas de histórias de vampiro conhecidas, como Isabella Swan, da série *Crepúsculo*.

Embora tenha sucumbido aos encantos do vampiro Lázaro, Maria pode ser vista como uma heroína romântica? Quando

ela se sacrifica para romper com a “herança maldita” da família Palladio e se recusa a ser uma vampira, ela se aproxima ou se distancia do estereótipo romântico? Por quê? Ao orientar a discussão, destaque as características das heroínas românticas e volte ao texto para verificar a descrição de Maria feita pelo narrador onisciente.

